

**CURSO : MEMÓRIA E LINGUAGEM 2**  
**[Políticas e memórias insubmissas]**  
**Prof. Dr. Manoel Ricardo de Lima [PPGMS\_UNIRIO]**  
Semestre: 2021\_1 / segundas-feiras / das 15:00 às 17:00

**EMENTA**

A ideia do curso parte de uma proposição corajosa lançada pelo escritor americano Jack London [1876-1916], no livro **De vagões e vababundos – memórias do submundo**, quando desenvolve a questão da memória, como um *panorama*, numa série de imagens-ensaio e, ao mesmo tempo, a lança no que chama de “paixão”. Faz isso entre políticas e memórias insubmissas num jogo livre e ecológico contra as inferências sistêmicas e industriais do capitalismo moderno: uma tomada de posição frente aos dispositivos da linguagem e suas estruturas-estruturadas de *lei e força de lei, poder e contra poder, violência e contra violência, golpes e contragolpes, fanatismo e contra fanatismo* etc. Aquilo que Gilles Deleuze lendo François Châtelet, em 1989, toma, da linguagem, como “um sistema de dominação em que sempre se busca reproduzir a atividade do senhor; e que isto nada seria sem a fome dos que, em nome dos golpes que recebem, aspiram a dar: os mesmos golpes. Lutam por sua servidão como se se tratasse de sua liberdade, dizia Espinosa. Por isso, exercido ou sofrido, o poder não só é a atividade da existência social da humanidade mas é, ao mesmo tempo, também a passividade de sua existência natural.”

Assim, o curso se estende entre o que Maria Gabriela Llansol projeta da relação entre *memória e linguagem*: a imagem de uma *morfologia da terra*; e, ao mesmo tempo, de Euclides da Cunha, quando sugere que a linguagem é uma *fácies geográfica* que fixa o homem ao próprio corpo e à terra, sempre mapeado, numa alocação e numa afronta a toda alteridade. As aulas seguem uma projeção *arqui-filológica*, ou seja, um choque entre os conceitos de *memória e linguagem* no pensamento de Almada Negreiros, Andrea Cavalletti, Daniel Arrasse, Giorgio Agamben, Hannah Arendt, Jacques Derrida, María Zambrano, Pier Paolo Pasolini, Raúl Antelo, Simone Weil, Valentine de Saint-Point e Walter Benjamin. E isto para engendrar uma insubmissão, também política, entre o estudo e a pesquisa; o que Pasolini, por exemplo, tomaria como um *ponto de insurgência* que se contraponha aos usos absolutos e inflacionados [controle e poder] das línguas e das imagens em seus estatutos nacionais de fronteira e em suas memórias institucionalizadas, manipuladoras e fixas.

**AULAS \_ 12 encontros**

**\* Aula 1 – 05.abril : \* A primeira máquina de retrato \***

**Apresentação do plano, métodos de aula, leituras críticas, seminários, trabalho final etc.**

LONDON, Jack: “O herege”, in: **De vagões e vababundos – memórias do submundo** [p. 11-35]. Trad. Alberto Martins. Porto Alegre: LP&M, 1985; e ARRASSE, Daniel: “O instante, a série, o corpo” [p.46-60], in: **A guilhotina e o imaginário do terror**. Trad. Emir Sader. São Paulo: Ática, 1989.

**\* Aula 2 – 12.abril : \* Nem memória, nem linguagem \***

BENJAMIN, Walter. “Sobre o conceito da história” [p. 9-20], in: **O anjo da história**. Trad. João Barrento. Lisboa: Assírio e Alvim, 2010; e LÖWY, Michael. **Walter Benjamin: aviso de incêndio** [todo o livro]. Trad. Wanda N. C. Brante. São Paulo: Boitempo, 2005.

**\* Aula 3 – 19.abril : \* Arqui-filologias e babel \***

DERRIDA, Jacques. **Torre de Babel** [todo o livro]. Trad. Junia Barreto. Belo Horizonte: EdUFMG, 2002 ; e ANTELO, Raúl. **Tempos de Babel: Anacronismo e destruição**. [todo o livro] São Paulo: Lumme Editor, 2007.

**\* Aula 4 – 26.abril : \* A vida das ervilhas \***

SAINT-POINT, Valentine. **Manifesto da mulher futurista e Manifesto futurista da mulher**. [todo o livro] Trad. Célia Henriques. Lisboa: & ETC, 2009; e NEGREIROS, José de Almada. “Charles Chaplin” [p. 23-30] e “O cinema é uma coisa e o teatro é outra” [p. 67-84], in: **Sobre cinema**. Lisboa: Assírio & Alvim, 2019.

**\* Aula 5 – 03.maio : \* Liberdade, servidão \***

WEIL, Simone. “Quadro teórico duma sociedade livre” [p. 73-107], in: **Reflexões sobre as causas da liberdade e da opressão social**. Trad. Maria de Fátima Sedas Nunes. Lisboa: Antígona, 2017; e “Nudez” [p. 72-105] e “O corpo glorioso” [p. 107-120], in: **Nudez**. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa: Relógio D’água, 2010.

**\* Aula 6 – 10.maio : \* Memória, linguagem, classe \***

CAVALLETTI, Andrea. “Classe” [p. 9-106], in: **Classe: uma ideia política sob o signo de Walter Benjamin**. Trad. António Guerreiro. Lisboa: Antígona, 2010.

**\* Aula 7 – 17.maio : \* Poder, pessoa, democracia \***

ZAMBRANO, María. “Perplejidad ante la historia. La conciencia histórica. El tempo” [p. 19-36] e “La persona humana” [p. 145-167], in: **Persona y democracia**. Madrid: Siruela, 1996; e PASOLINI, Pier Paolo. “Um macho à italiana já ultrapassado” [p. 170-177] e “Coração” [p. 192-198], in: **Os jovens infelizes**. Trad. Michel Lahud e Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Brasiliense, 1990.

**\* Aulas 8 e 9 – 24 e 31.maio : \* Poder e a linguagem pedagógica das coisas \***

**Organizar seminários : Genariello : 13 textos / apresentações coletivas**

PASOLINI, Pier Paolo. “Genariello” [p. 119-167], in: **Escritos corsários/Cartas Luteranas**. Trad. José Colaço barreiros. Lisboa: Assírio e Alvim, 2006.

**\* Aula 10 – 7.junho : \* Memórias, delito ecológico e desobediência \***

PASOLINI, Pier Paolo. “A falsa tolerância sexual do novo poder” [p. 145-169], in: **Os jovens infelizes**. Trad. Michel Lahud e Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Brasiliense, 1990; e ARENDT, Hannah. **Desobediência civil**. [todo o livro] Trad. João C. S. Duarte. Lisboa: Relógio D’água, 2017.

**\* Aula 11 – 14.junho : Seminário FINAL, individual**

**\* Aula 12 – 21.junho : Seminário FINAL, individual**